



**MENSAGEM ENDEREÇADA POR S. Ex.^a Dr. LEMOGANG KWAPE, MINISTRO DAS
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO DO BOTSWANA E CHEFE DAS
CONSULTAS COM AS PARTES INTERVENIENTES E ACOMPANHAMENTO DOS
PROCESSOS ELEITORAIS PARA A ASSEMBLEIA NACIONAL E PRESIDENCIAIS DA
SADC EM 2020 NA REPÚBLICA DAS SEYCHELLES E ELEIÇÕES GERAIS NA
REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA**

Boa tarde,

Como é do conhecimento de V. Ex.^{as}, dois Estados-Membros da nossa região, a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) realizará eleições durante o mês de Outubro de 2020. De 22 a 24 de Outubro de 2020, o povo da República das Seychelles participará nas suas eleições para a Assembleia Nacional e Presidenciais. A 28 de Outubro de 2020, o povo da República Unida da Tanzânia votará nas suas Eleições Gerais.

Em circunstâncias normais, as Missões de Observação Eleitoral (SEOM) da SADC teriam sido destacadas nos dois Estados-Membros da SADC. As Missões já estariam fisicamente em contacto directo com as várias partes intervenientes, incluindo as autoridades eleitorais, os partidos políticos, os líderes comunitários, as organizações religiosas, a sociedade civil e órgãos de comunicação social. Isto ocorre sempre com o intuito de avaliar a prontidão e a realização dos processos eleitorais, a fim de observar a votação, a contagem dos votos e o anúncio dos resultados eleitorais propriamente ditos.

Contudo, o surto da pandemia da COVID-19 perturbou a nossa prática normal. À semelhança de todos os países do mundo, os Estados-

Membros da SADC puseram em prática medidas tendentes a conter a rápida propagação do vírus. Estas medidas compreendem, entre outras, quarentenas, o encerramento dos postos fronteiriços, a suspensão de viagens, o distanciamento social e a proibição de ajuntamentos e eventos públicos.

Embora a incidência da COVID-19 seja relativamente baixa nas Seychelles e na República Unida da Tanzânia, o cenário regional, as restrições de viagens e a necessidade de salvaguardar a saúde pública afectaram negativamente a capacidade da região de destacar fisicamente Missões de Observação Eleitoral de uma forma convencional.

No entanto, em defesa dos princípios democráticos e para permanecer solidária com os nossos dois Estados-Membros, a SADC realizará consultas virtuais com as partes intervenientes eleitorais nestes países e acompanhará de perto os processos eleitorais. Esta abordagem inscreve-se nos nossos esforços contínuos de defender os princípios democráticos, apesar dos desafios predominantes que obstam a observação física das eleições no terreno.

Neste contexto, e em nome de Sua Excelência o Dr. Mokgweetsi Eric Keabetswe Masisi, Presidente da República do Botswana e Presidente do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC, tenho a honra de anunciar o lançamento dos contactos virtuais da SADC com as partes intervenientes eleitorais na República das Seychelles e na República Unida da Tanzânia.

Através destes contactos virtuais, a SADC continuará a acompanhar de perto os processos eleitorais em marcha nos dois Estados-Membros e poderá colher os pontos de vista das partes intervenientes eleitorais sobre o andamento das eleições. Os compromissos virtuais permitirão à SADC identificar áreas de apoio contínuo à consolidação

da democracia e colher informações que sirvam de base para a realização de outras intervenções pós-eleitorais.

Embora a SADC não esteja a enviar fisicamente as suas missões de observação eleitoral para os dois países, os valores consagrados nos *Princípios e Directrizes que Regem a Realização de Eleições Democráticas na SADC 2015* permanecem válidos como fonte de orientação. Assim sendo, os contactos virtuais foram precedidos de consultas pré-eleitorais com as partes intervenientes eleitorais nas Seychelles e na República Unida da Tanzânia. Estes contactos foram realizados pelo Conselho Consultivo Eleitoral da SADC (SEAC), em Agosto de 2020, conforme ditam os *Princípios e Directrizes que Regem a Realização de Eleições Democráticas na SADC*.

O SEAC procurou obter os pontos de vista das partes intervenientes eleitorais relativamente ao grau de prontidão dos países para realizarem eleições, nomeadamente a conjuntura política e de segurança prevalecente e o desempenho dos Órgão de Administração Eleitoral (OAE). Os membros do Conselho também avaliaram o grau de cumprimento das recomendações anteriores das SEOM. As consultas pré-eleitorais concluíram que tanto a República das Seychelles como a República Unida da Tanzânia estavam preparadas para realizar os respectivos pleitos eleitorais em Outubro de 2020.

Ciente dos constrangimentos ocasionados pela pandemia da COVID-19 e de desafios similares, a região desencadeou medidas tendentes a assegurar que o futuro destacamento físico das Missões de Observação Eleitoral da SADC continue durante situações de crise, tais como o surto de pandemias. Para este fim, a 15 de Setembro de 2020, a SADC analisou um projecto de *Directrizes para a Observação Eleitoral em Situação de Emergência Sanitária*, que está actualmente em análise nos Estados-Membros. Entre outras, as Directrizes permitirão o redobrar dos esforços da região para edificar instituições democráticas, não obstante as pandemias. Uma vez em vigor, as

Directrizes contribuirão para reforçar as intervenções da SADC em relação à prontidão para fazer face a desastres, a redução e gestão do risco de desastres e dar respostas estratégicas a pandemias.

Em nome do Presidente do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC, Sua Excelência o Dr. Mokgweetsi Eric Keabetswe Masisi, Presidente da República do Botswana, encorajo todas as partes intervenientes a assegurar que estas eleições sejam conduzidas de forma pacífica, livre, justa, transparente e credível. Enquanto região, aguardamos com expectativa por processos eleitorais que honrem os valores e princípios democráticos plasmados no nosso Tratado da SADC, no Protocolo de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC e nos Princípios e Directrizes que Regem a Realização de Eleições Democráticas na SADC (2015).

Emitida aos 16 de Outubro de 2020.